



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
 (Casa de Félix Araújo)

VISTO
 TRANSCRIÇÃO

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em, <u>21/05/01</u>	DESPACHO	
	Secretário	Aprovado na Sessão de	
Nº <u>460</u> /2001	Adiado para próxima Sessão	Nome <u>22/05/2001</u>	
	Em, ___/___/___	Presidente	1º Secretário
	Presidente	Ementa:	
		REQUER REALIZAÇÃO URGENTE DE SESSÃO ESPECIAL PARA DISCUTIR A CRISE DAS POLÍCIAS MILITAR E CIVIL DA PARAÍBA PROVOCADAS PELO GOVERNO DO ESTADO	

Requeiro, obedecidas as normas regimentais, que a Casa realize uma Sessão Especial para discutir a grave crise nas Polícias Militar e Civil do Estado da Paraíba, particularmente em Campina Grande, notadamente neste momento que estão ameaçando entrar em greve por tempo indeterminado, pondo em risco a segurança de toda a população que tende a ficar mais desprotegida com a ação de criminosos e toda a espécie de marginais que têm invadido a cidade.

Que sejam convidados para a reunião o Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado, o Comandante do II BPM, o Secretário de Segurança Pública do Estado, o Superintendente da Polícia Civil e demais Delegados atuantes em Campina Grande e na região; Sindicato dos Servidores da Polícia Civil da Paraíba, Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar, dentre outras autoridades e representações populares, destacando-se o Movimento Cidadania e Segurança(MCS).

Os policiais estão descontentes, sem condições de trabalho adequadas, salários baixos, falta de democracia nas relações de trabalho, jornada extenuante e perigosas, influenciando diretamente na qualidade do atendimento dos serviços de segurança pública.

Eles são obrigados a trabalhar em locais insalubres que não oferecem condições dignas de trabalhar. Há um verdadeiro desrespeito por parte do Governo do Estado para com os policiais. É enorme o déficit de pessoal para bem desenvolver as suas atividades. Há cerca de 13 anos não são realizados concursos públicos. Com os salários minguados eles não dispõem de meios para dar as mínimas condições de bem-estar aos seus familiares. As 11 Delegacias do Município estão praticamente sucateadas. A própria sede da 2ª Superintendência Regional de Polícias e todas as Delegacias Distritais estão sem qualquer condição de trabalho. Campina Grande com cerca de 360 mil habitantes tem apenas aproximadamente 70 agentes para desenvolver todas as atividades. Os agentes ainda se dividem entre as diversas funções, como motorista e escrivão. Além de por em risco as suas vidas. Não há veículos suficientes para a Polícia trabalhar. Os serviços de comunicação precisam ser recuperados. É preciso colocar mais policias nas ruas para trabalhar.

Plenário, 27 de abril de 2001
Romero Rodrigues
 Vereador (PMDB) / Presidente

Abb Bauvalho.

ARQUIVE-SE
 Em 27 de 04 de 2001